

CAMINHO SEM VOLTA?

Avanços conquistados nos últimos anos sofrem sérias ameaças diante da escalada conservadora no Congresso Nacional

A redução da desigualdade, as conquistas dos trabalhadores, a valorização salarial e os empregos estão ameaçados. Diante de um Congresso Nacional dos mais conservadores da história do Brasil, uma série de pautas está sendo colocada, ameaçando direitos duramente conquistados.

A Carteira de Trabalho e Previdência Social, símbolo desses direitos, que completou 84 anos está sob risco. Criada em 21 de março de 1932 pelo decreto nº 21.175, do então presidente da República Getúlio Vargas, tornou-se instrumento obrigatório dois anos depois.

A data torna-se ainda mais emblemática quando se observa projetos debatidos no Congresso, nocivos aos trabalhadores. Entrega do pré-sal para empresas estrangeiras, terceirização generalizada no mercado de trabalho, reforma da Previdência.

Os trabalhadores veem-se ameaçados com retrocessos. Diante desse quadro preocupante e de quantitativo simbólico, já que o número de ameaças pode ser maior, a

assessoria do DIAP fez um levantamento das principais matérias tramitando no Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado Federal) que tiveram movimentação nos últimos anos e/ou foram identificadas pelo órgão em razão da relevância e grau de polêmica dos temas envolvidos.

O objetivo desse levantamento é lançar luz sobre as atividades do Parlamento, chamar atenção do movimento sindical, em particular, e da sociedade, em geral, para a possibilidade iminente de retirada, flexibilização ou até mesmo eliminação de direitos duramente conquistados ao longo da história no Brasil.

A elaboração desse levantamento contou com a parceria e colaboração de entidades da sociedade civil como o Inesc, Cfemea, Anamatra, Contag, Conectas, entre outras, que tal como o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP) acompanham as atividades do Parlamento e buscam transformar em políticas públicas as demandas legítimas e éticas da sociedade.

AMEAÇAS AOS DIREITOS TRAMITANDO NO PARLAMENTO

- Vedação da ultratividade das convenções ou acordos coletivos (PL 6411/2013 – Câmara);
- Criação de consórcio de empregadores urbanos para contratação de trabalhadores (PL 6906/2013 - Câmara);
- Extinção da multa de 10% por demissão sem justa causa (PLP 51/2007 – Câmara e PLS 550/2015 - Senado);
- Estabelecimento da jornada flexível de trabalho (PL 2820/2015 – Câmara e PL 726/2015 - Câmara);
- Estabelecimento do trabalho de curta duração (PL 3342/2015 - Câmara);
- Reforma da execução trabalhista (PL 3146/2015 - Câmara) e outros.

Veja a relação completa acessando o site:

www.sbbaretos.org.br

CONHEÇA ALGUNS DIREITOS TRABALHISTAS AMEAÇADOS

- Terceirização sem limite permitindo a precarização das relações de trabalho
- Simplex Trabalhista criando categoria de trabalhador com menos direitos
- Impedimento do empregado demitido de reclamar na Justiça do Trabalho
- Prevalência do negociado sobre o legislado
- Relações trabalhistas sem participação do sindicato
- Instituição do Acordo extrajudicial de trabalho permitindo a negociação direta entre empregado e empregador
- Regulamentação do trabalho intermitente por dia ou hora
- Suspensão do contrato de trabalho
- Redução da jornada com redução de salários
- Privatização das empresas públicas

CAIXA - REESTRUTURAÇÃO



Pauta contra a reestruturação

Enquanto a Caixa não esclarece as consequências do plano de reestruturação apresentado pela presidente Miriam Belchior, os empregados do banco vão continuar com os protestos contra os desrespeitos de um processo que extingue setores e reduz salários de uma hora para outra.

A decisão foi tomada na reunião da Comissão Executiva de Empregados (CEE), na quarta-feira 30 de março, em Brasília. Mesmo após ofícios enviados à presidência e muita pressão dos funcionários, a direção da empresa se nega a apresentar dados completos referentes às mudanças, como os setores a serem extintos e o número de funcionários atingidos. Até agora, Brasília e Paraíba conseguiram uma liminar que suspende o plano.

Reunião - Na reunião da Comissão ficou firmada também uma nova negociação sobre a reestruturação e outros tópicos como Saúde Caixa e Funcef. A reunião está programada para 14 de abril.

HSBC

Avança compra do HSBC pelo Bradesco

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) recomendou a aprovação da compra das operações brasileiras do HSBC pelo Bradesco. O órgão condicionou a autorização à celebração de um Acordo em Controle de Concentrações (ACC) entre Bradesco e Cade. O negócio ainda terá que ser aprovado pelo tribunal do Conselho, que pode acatar a recomendação da superintendência e autorizar a compra; reprovar a negociação; ou ainda determinar a adoção de outras medidas para evitar problemas relacionados à concorrência.

De acordo com análises realizadas pelo Cade, mesmo com a aquisição do HSBC o Bradesco segue como quarto maior banco do país, com menos de 20% de mercado, atrás de Banco do Brasil, Caixa e Itaú, que permanecem como concorrentes em todos os segmentos analisados. Entretanto, foram identificados no Bradesco problemas como baixa

HSBC



Bradesco

portabilidade; grande número de reclamações de clientes; e participação elevada do banco, em número de agências, em alguns municípios.

“Para afastar a possibilidade dos clientes do HSBC serem prejudicados com a operação, e para também beneficiar os clientes do Bradesco, inclusive os situados nos municípios com maior concentração de agências, o banco concordou em celebrar um acordo com o Cade como condição para a aprovação da aquisição”;

informou o órgão em nota.

O acordo prevê medidas a serem implantadas pelo Bradesco como a melhoria de indicadores de portabilidade da conta salário, operações de crédito e qualidade, divulgação de informações sobre o cadastro positivo, treinamentos e criação de programa de compliance concorrencial. Se o ACC for efetivado, o descumprimento dos termos resulta na aplicação de multas pelo Cade.

JUSTIÇA

Jurídico reverte demissão arbitrária por justa causa de funcionário

O departamento jurídico, representado pela dra. Bruna Carnaz Prado, obteve no início do mês de abril, uma decisão favorável a um ex-funcionário da categoria bancária.

Em decisão unilateral e arbitrária, o Banco demitiu por justa causa um ex-colaborador, alegando que este infringiu normativo interno da Empresa.

Em defesa do funcionário, a advogada propôs Reclamação Trabalhista com pedido liminar, expondo as irregularidades cometidas pelo Banco no tocante à demissão, pleiteando a reversão da demissão por justa causa, em demissão sem justa causa, com os devidos pagamentos dos direitos trabalhistas e rescisórios do trabalhador, bem como a liberação do FGTS e guias de seguro-

desemprego.

Em decisão de primeira instância, foi deferida liminar para que a demissão do ex-funcionário fosse revertida em demissão sem justa causa, liberando assim as guias de FGTS +40% e seguro-desemprego ao ex-colaborador, bem como fosse efetuado o pagamento de todas as verbas rescisórias de direito.

“Essa decisão é um grande marco para a categoria Bancária, que vive em sobressalto com as inúmeras ameaças de demissão por justa causa em todo o País. É importante resguardar os direitos dos trabalhadores com ações neste tocante, pois a cada vitória, os empregadores se conscientizarão que os direitos dos trabalhadores devem ser sempre respeitados”, comenta a advogada.

PLS 555

Sindicato promoveu seminário em defesa das estatais



No dia 15 de março a votação do PLS 555 foi aprovada pelo Senado Federal após intensas mobilizações que durante meses envolveram ações por todo o Brasil, reunindo vários setores da sociedade civil, encerrou o primeiro capítulo da luta contra o projeto privatista. A pressão sobre os parlamentares feita pelo movimento sindical e social e a entrada do governo na negociação levaram à construção de um substitutivo que resultou em avanços.

Atuando na mobilização e esclarecimento dos trabalhadores e da sociedade o Sindicato dos Bancários de Barretos e região realizou no dia 02 de fevereiro um seminário sobre o PLS

555 com a presença de Maria Rita Serrano, representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa, diretora da Contraf-CUT e do Sindicato dos Bancários do ABC e coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Estatais.

O Comitê em Defesa das Estatais é formado pelas centrais sindicais – CUT, CTB, CSP-Conlutas e Intersindical – e entidades de representação dos funcionários das empresas como Contraf-CUT, Fenaef, Apcefs e FUP.

Para Maria Rita Serrano são pelo menos três os avanços a destacar. O primeiro é a retirada da obrigatoriedade de as empresas se tornarem sociedades anônimas; o segundo,

o fim da exigência de as empresas não terem mais ações preferenciais e, finalmente, a aprovação de que o Estatuto das Estatais só será obrigatório para as empresas que tenham mais de R\$ 90 milhões de receita operacional bruta. “Na comparação com o projeto original, conseguimos evoluir e breçar itens muito perigosos para as estatais. Tiramos leite de pedra, mas não acabou, a luta continua agora na Câmara dos Deputados”, afirma Rita.

O PLS555 passa agora a tramitar na Câmara dos Deputados como PL4918/2016. A matéria aguarda despacho do Presidente da Câmara para dar prosseguimento à tramitação.

SINDICATO CIDADÃO

Campanha do agasalho 2016

O Sindicato dos bancários de Barretos e região iniciará a tradicional campanha do agasalho. As arrecadações serão feitas do dia 25 de abril a 27 de maio.

Funcionário como postos de arrecadação as agências bancárias de Barretos e na sede do sindicato em Barretos (Rua 18 nº 1010).

O telefone (17) 3322-3911 (Barretos) ficará a disposição para que as doações sejam recolhidas nas residências.

O diretor do Sindicato, Josimar Aparecido Garcia, responsável pela organização desta campanha, e também o presidente Marco Antônio Pereira, esperam a participação de todos os bancários, atuando na divulgação da campanha junto a seus clientes contribuindo, desta forma, para que o número de doações seja ainda maior.

Esperam-se doações de roupas, cobertores, calçados, agasalhos (novos ou usados em bom estado). Enfim, toda doação será bem vinda.



Tudo o que for arrecadado será destinado a entidades assistenciais e famílias carentes.

AÇÃO - CORREÇÃO DO FGTS

Muito se tem questionado acerca das ações que visam à correção do FGTS. O último andamento dessas ações, é que estas se encontram suspensas desde 2014, não sendo viável que novas ações sejam distribuídas no presente momento, até porque, **o ganho de causa já foi reconhecido**, sendo necessário aguardar a decisão final acerca da taxa que será utilizada para proceder à atualização dos valores constantes nas contas vinculadas do FGTS do trabalhador.

Quando surgiu o assunto de que a correção do FGTS usando a TR estaria abaixo da inflação, inúmeros processos foram distribuídos com o intuito de retificar a correção da TR, para que esta acompanhasse a inflação, o que abarrotou o Poder Judiciário com ações nesse sentido.

A intensa corrida ao Poder Judiciário para ajuizamento de Ações de Revisão do



FGTS e as diferentes decisões nos casos já julgados (umas reconhecendo o direito à revisão e outras negando esse direito) levou o STJ (Superior Tribunal de Justiça), através de decisão do Ministro Benedito Gonçalves, ao apreciar Recurso Especial interposto pela Caixa Econômica, a determinar a suspensão de todas as ações ajuizadas até que haja uma definição do próprio Tribunal sobre o assunto, para evitar que haja insegurança jurídica ao

país, o que poderia prejudicar inclusive os aposentados.

Assim, resta apenas aguardar a decisão final do RECURSO ESPECIAL ajuizado no STJ pela Caixa Econômica Federal, gestora do FGTS, para que se tenha uma posição definitiva, o que evita o crescimento alarmante de ações repetitivas (com o mesmo objetivo).

Vale ressaltar que, a depender da decisão do STJ, a revisão poderá ser realizada por meio de requerimento administrativo a ser apresentado diretamente nas agências da Caixa Econômica Federal, razão pela qual, o mais viável no presente momento, é aguardar a próxima decisão, **evitando assim gastos desnecessários com advogados**, posto que o direito já foi reconhecido, restando aguardar a taxa que será utilizada para proceder à atualização dos valores constantes a título de FGTS.

TORNEIO DE FUTEBOL SOCIETY DOS BANCÁRIOS

VENHA PARTICIPAR PREPARE-SE PARA SER UM CAMPEÃO

O sindicato dos bancários de Barretos e região, tem a honra de convidar os bancários associados da ativa e aposentados para participar de um torneio de futebol society que realizar-se-a no dia 21 de maio de 2016.

- Inscrições até 9 de maio de 2016
- Poderão participar bancários associados da ativa e aposentados
- Máximo de 14 jogadores por time (jogam 9)
- Qualquer dúvida liguem para o número (17) 3322-3911 ou 3322-3130 com Josimar ou Valdir



SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP Fone/Fax: (17) 3322-3911
Site: www.sbbaretos.org.br E-mail: sbbaretos@sbbaretos.org.br Presidente: Marco Antônio Pereira Sec. de Imp. Comunicações: Marcelo B. Camargo
Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 Diagramação: Marcelo Benedito de Camargo - Tiragem: 1.000